

Scoping review mostrando a relação entre estresse percebido e o bruxismo em estudantes universitários da área da saúde

Mateus Ferreira LOPES, Lizandra Oliveira CUNHA, François Isnaldo Dias CALDEIRA, Ticianá Sidorenko de Oliveira CAPOTE, Marcela de Almeida GONÇALVES, Larissa Santana RODRIGUEZ, Diego Girotto BUSSANELI, Daniela Coelho de LIMA

Introdução: Os estudantes universitários geralmente enfrentam rotinas de estudo exaustivas, intensificadas por cargas de trabalho extensas e demandas que podem levar a um estado de esgotamento acadêmico persistente. Essa realidade é frequentemente observada nos cursos de graduação em ciências da saúde, onde problemas emocionais entre os alunos se tornam evidentes, pois rotinas de estudo insatisfatórias podem afetar negativamente o estado de saúde. **Objetivo:** Identificar e analisar por meio de uma *scoping review* os principais instrumentos utilizados para avaliar o estresse percebido e o bruxismo em estudantes universitários da área da saúde. **Método:** A revisão de escopo seguiu a Declaração PRISMA-ScR e o Manual do Instituto Joanna Briggs. A pergunta foi definida pelo acrônimo PCC: “Qual é a possível associação entre bruxismo e estresse percebido em estudantes universitários de áreas relacionadas à saúde?”. A busca foi realizada nas bases Medline/PubMed, Web of Science, EMBASE e Cochrane Library. Os critérios de elegibilidade incluíram estudos em inglês e documentos que abordassem a associação entre bruxismo e estresse percebido em estudantes universitários de áreas relacionadas à saúde. As referências foram gerenciadas no EndNote™ e a seleção dos estudos feita no Rayyan. Os documentos selecionados na triagem foram lidos na íntegra de forma independente por dois revisores calibrados. **Resultado:** A avaliação do estresse foi realizada por meio de instrumentos validados, como as escalas PSS-10, PSS-14, DASS-21, CRI-A e LIPP, enquanto o bruxismo foi investigado por meio de questionários de autorrelato e parâmetros clínicos. A prevalência de bruxismo variou muito entre os estudos, com taxas de até 46,6% para bruxismo em vigília e 38,2% para bruxismo do sono. **Conclusão:** A *scoping review* indica uma associação relevante entre estresse percebido e bruxismo em estudantes da saúde, destacando a necessidade de estratégias de prevenção e de maior padronização nos instrumentos de avaliação utilizados.

DESCRITORES: Estresse; bruxismo; estudantes.